

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos
Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 22 – SES/GEVS em 05 de dezembro de 2022

Assunto: Atualização do cenário epidemiológico dos casos de covid-19 e divulga orientações para prevenção e controle da COVID-19 no âmbito da vigilância.

A área técnica de Vigilância das Síndromes Gripais, do Núcleo de Doenças Transmissíveis, da Gerencia Executiva de Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, tendo em vista a circulação de novas linhagens da Variante de Preocupação (VOC) Ômicron, com ênfase nas sublinhagens BQ.1*, BA.5.3.1 e BE.9. tem as seguintes considerações:

1. Cenário epidemiológico:

O total de casos de Covid-19 no estado da Paraíba até 03 de dezembro de 2022 é de 676.089, sendo 207.746 (30,73%) no ano de 2022 (Tabela 1).

Tabela 1. Sumário de covid-19 no estado da Paraíba, 2020 - 2022.

	2020	2021	2022	Total
Casos	191.970	276.373	207.746	676.089
Óbitos	3.741	5.862	857	10.460
Letalidade	1,95	2,12	0,41	1,55
Mortalidade	92,62	144,39	21,11	257,64

Fonte: e-SUS Notifica e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Quando analisamos a classificação dos casos confirmados até o dia 03 de dezembro de 2022, temos 645.073 casos leves (95,4%) e 31.016 casos graves (4,6%). Entre os dias 19 de novembro e 03 de dezembro de 2022 foram 15.521 casos a mais, destes apenas 229 como casos graves (1,48%), todos os demais casos leves.

Tabela 2. Casos confirmados de covid-19 e variação por mês no ano de 2022. Paraíba, 2022.

Meses	e-SUS Notifica		Sivep Gripe		Total		Variação total %
	N	%	N	%	N	%	
jan	96379	47,05	990	34,27	97369	46,87	
fev	35451	17,31	614	21,25	36065	17,36	-62,96
mar	2231	1,09	49	1,70	2280	1,10	-93,68
abr	1149	0,56	37	1,28	1186	0,57	-47,98
mai	3731	1,82	72	2,49	3803	1,83	220,66
jun	27355	13,35	403	13,95	27758	13,36	629,90
jul	14782	7,22	313	10,83	15095	7,27	-45,62
ago	1791	0,87	46	1,59	1837	0,88	-87,83
set	506	0,25	8	0,28	514	0,25	-72,02
out	531	0,26	19	0,66	550	0,26	7,00
nov	20949	10,23	337	11,66	21286	10,25	3770,18
dez	2	0,00	1	0,03	3	0,00	
Total	204857	100,00	2889	100,00	207746	100,00	

Fonte: e-SUS Notifica e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.



GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos
Transmissíveis

Apesar do valor total de casos em 2022 ainda ser inferior aos anos anteriores, observa-se uma alta na **variação de 3.770,18%** do mês de outubro para novembro (Tabela 2). **Porém, quando observamos o número absoluto de casos totais comparando os meses de novembro com janeiro e junho, não temos aumento do número total de casos.**

Tabela 3. Casos leves e moderados confirmados de covid-19 por faixa etária no ano de 2022. Paraíba.

Meses	0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80+	Total Geral
jan	3377	6571	18857	23692	19902	12334	6618	3295	1733	96.379
fev	2294	3131	5652	7825	6867	4428	2744	1508	1002	35.451
mar	181	268	380	461	384	260	161	71	65	2.231
abr	47	119	238	253	201	162	74	40	15	1.149
mai	100	372	596	797	733	589	326	152	66	3.731
jun	892	1750	4755	6143	5422	3984	2573	1238	598	27.355
jul	764	1106	2306	3000	2817	2123	1452	796	418	14.782
ago	109	144	325	374	347	230	150	75	37	1.791
set	39	37	125	126	71	45	39	16	8	506
out	23	42	118	113	101	66	38	13	17	531
nov	577	1614	3720	4286	4043	3154	1995	1077	483	20.949
dez			1	1						2
Total Geral	8.403	15.154	37.073	47.071	40.888	27.375	16.170	8.281	4.442	20.4857

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 4. Casos graves confirmados de covid-19 por faixa etária no ano de 2022. Paraíba.

Meses	0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80+	Total Geral
jan	43	22	31	55	59	106	130	201	343	990
fev	34	12	15	24	36	53	89	141	210	614
mar	6	2	2	6	2	8	3	6	14	49
abr	2	1	1	5	7	5	4	4	8	37
mai	5	2	3	6	2	8	13	20	13	72
jun	34	7	11	21	26	34	37	85	148	403
jul	20	5	9	8	22	26	35	73	115	313
ago	5		2	5	4	6	7	9	8	46
set	2			3			2		1	8
out			1	2	3	1	1	6	5	19
nov	11	5	13	16	25	32	47	68	120	337
dez							1			1
Total Geral	162	56	88	151	186	279	369	613	985	2.889

Fonte: Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Nas tabelas acima, ao observar os casos confirmados Covid-19 por faixa etária, **percebe-se que apesar do aumento de casos no mês de novembro, não há expressividade de casos graves quando comparado aos casos leves e moderados.**

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

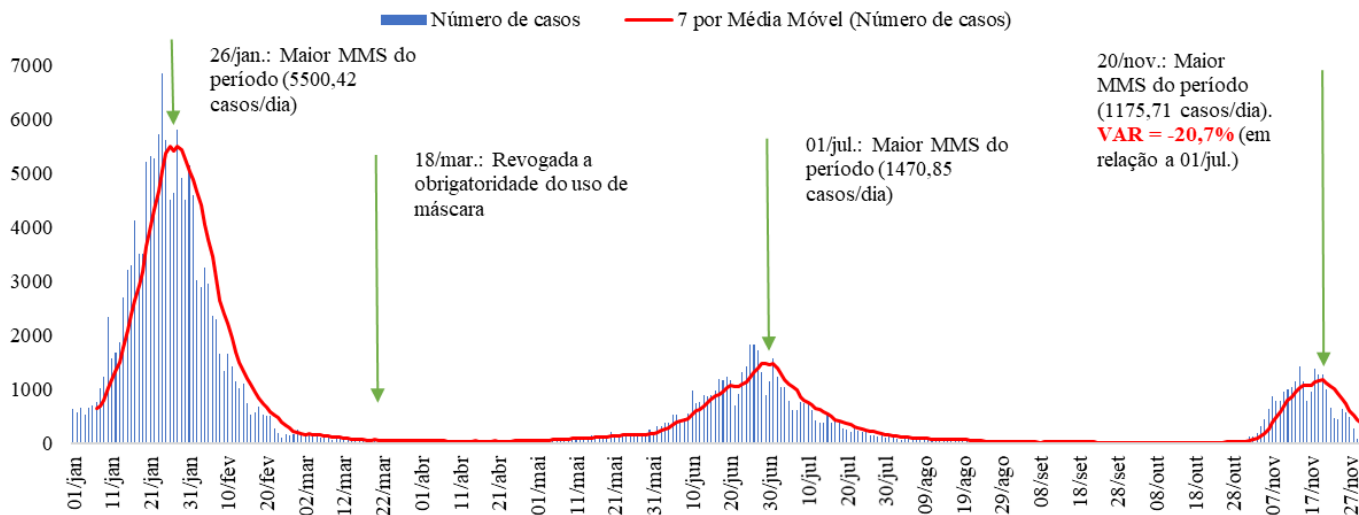
GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos Transmissíveis

Gráfico 1. Casos por covid-19 segundo a data de sintomas do evento e Média Móvel de 7 dias. Paraíba, 2022.



Fonte: e-Sus Notifica e Sivep Gripe

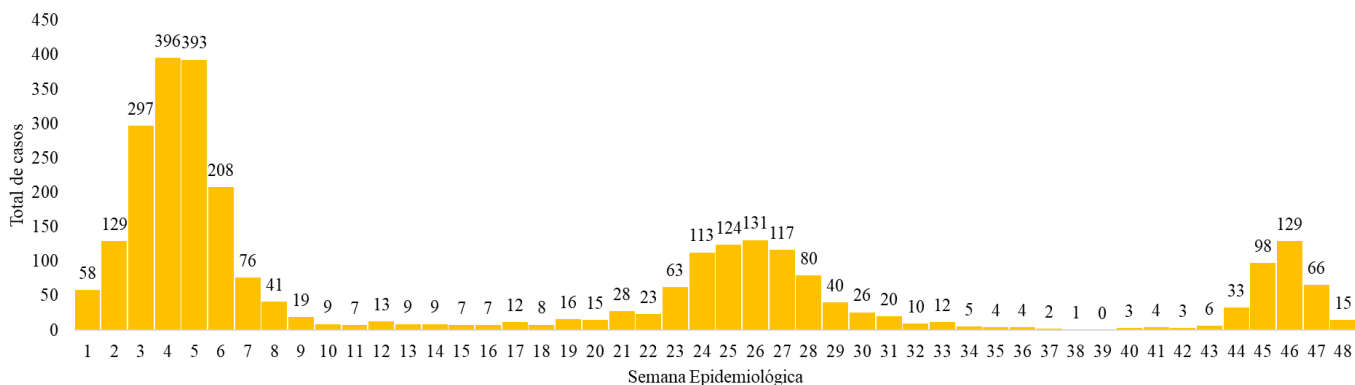
Média móvel (MMS) do dia 02/dez. é de 322 casos/dia, representando uma redução de 72,6% em relação a MMS dia 20/nov.

1.1 Casos Graves

Do total de casos SRAG por COVID-19 em 2022, 37% (n=1.069) necessitaram de UTI, destes, 8,48% (n=245) não possuíam vacina contra COVID-19.

Desde a SE 44 (n=341), 34,31% (n=102) dos pacientes necessitaram de UTI, destes 19,61 (n=20) possuíam D1+D2+R1+R2. Com o registro de D1+D2+R1 observou-se 52,94% (n=54).

Gráfico 2. Distribuição temporal dos casos de SRAG por COVID-19 segundo semana epidemiológica de início de sintomas. Paraíba, 2022.



Fonte: Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

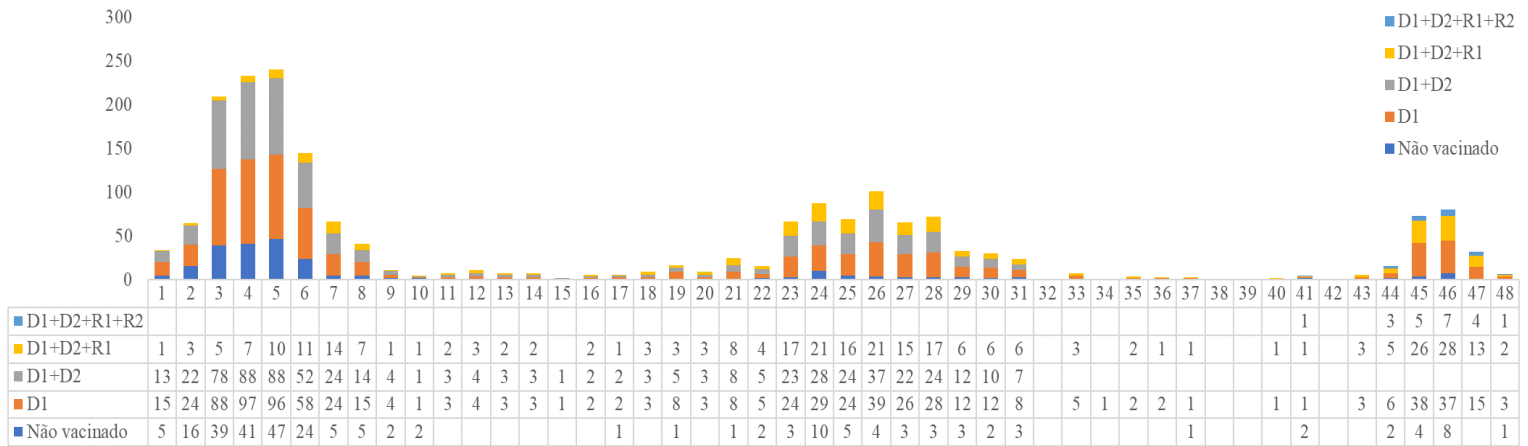
GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos Transmissíveis

Gráfico 3. Distribuição dos casos de SRAG por COVID-19 que necessitaram de UTI, segundo situação vacinal. Paraíba, 2022.



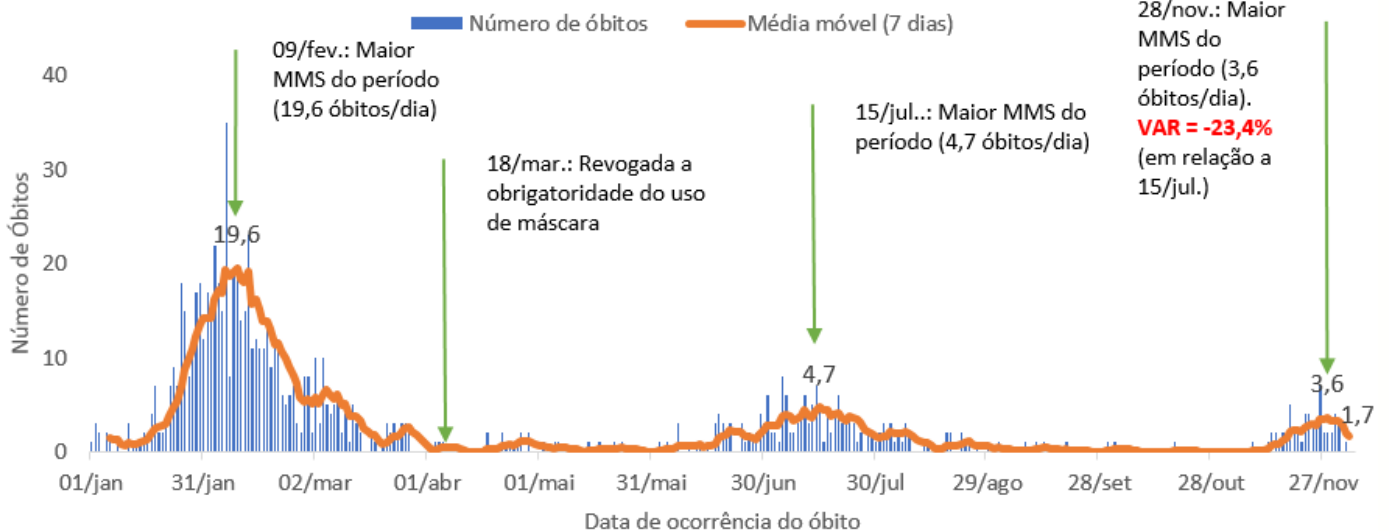
Fonte: Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Avaliando o esquema vacinal dos casos hospitalizados que necessitaram de UTI, a partir da SE44, temos:

- 19,61% (n=20) estavam completamente vacinados (D1+D2+R1+R2);
- 52,94% (n=54) vacinados com as duas doses e um reforço (D1+D2+R1);
- 20,59% (n=21) vacinados com as duas doses (D1+D2);
- 0,98% (n=1) apenas uma dose (D1).

1.2 Óbitos por Covid-19

Gráfico 4. Óbitos por Covid-19 segundo a data de ocorrência do evento e Média Móvel de 7 dias. Paraíba, 2022.



Fonte: SIM e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Média móvel (MMS) do dia 04/dez. é de 1,7 óbitos/dia, representando uma redução de 52,8% em relação a MMS dia 28/nov.

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

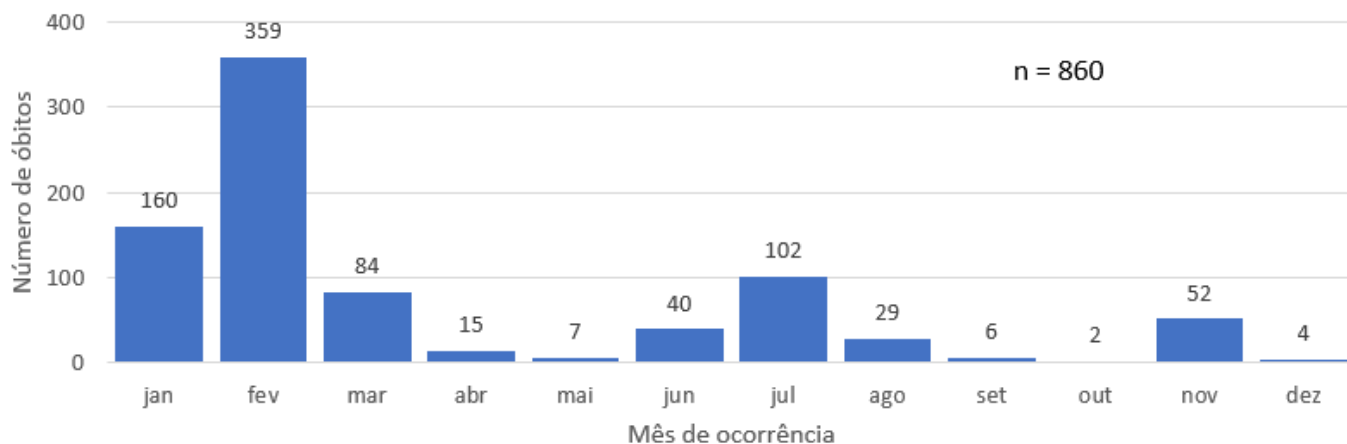
NÚCLEO:

Doenças e Agravos Transmissíveis

Em relação aos óbitos, no ano de 2022 até o dia 04 de dezembro, ocorreram 860 óbitos.

No período de 01 a 30 de novembro, foram registrados 52 óbitos por Covid-19 no estado, representando uma redução de 49% em relação ao mês de julho, e de 71,6% em relação ao mês de fevereiro.

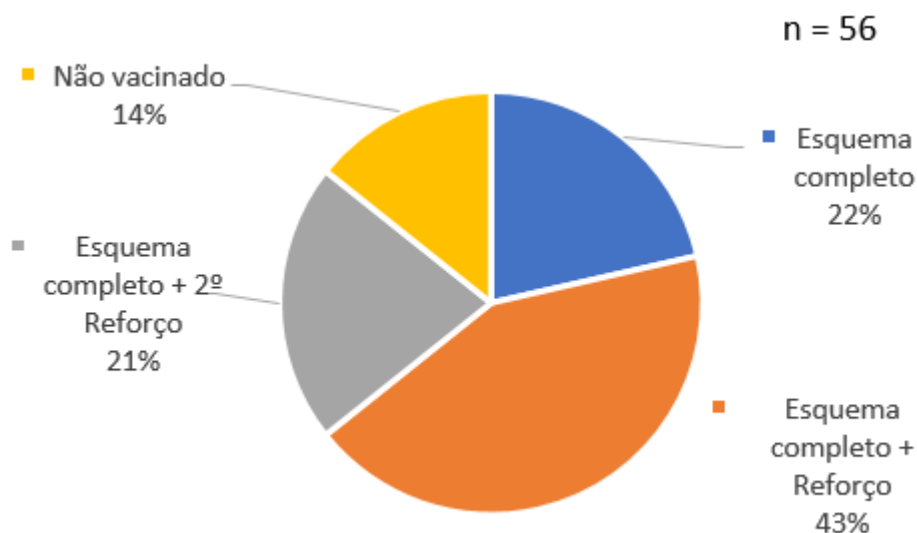
Gráfico 5. Óbitos por covid-19 segundo mês de ocorrência do evento. Paraíba, até 04 de dezembro de 2022.



Fonte: SIM e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Quanto ao **perfil dos óbitos** ocorridos no mês de novembro, observa-se que **a média foi de idade de 78 anos**, variando de 46 a 98 anos. As mulheres foram mais acometidas (29/52) 55,8%.

Gráfico 5. Óbitos por Covid-19 segundo situação vacinal. Nov./dez./2022, Paraíba.



Quanto à distribuição espacial, os óbitos ocorridos em novembro, foram registrados em 25 municípios do estado. **João Pessoa (n=16) 30,8%** e **Santa Rita (n=5) 9,8%** foram os que apresentaram mais registros de óbitos por covid-19.

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos
Transmissíveis**Tabela 5.** Número de óbitos e taxa de mortalidade (100 mil habitantes) por Covid-19 segundo a faixa etária. Paraíba, nov./dez./2022.

Faixa etária (anos)	Nº de óbitos	Taxa (100 mil hab.)
40 a 49	2	0,36
50 a 59	5	1,12
60 a 69	13	4,38
70 a 79	13	7,03
80 e +	23	24,24
Total	56	1,38

Fonte: SIVEP Gripe e SIM

No período analisado, a faixa etária mais acometida e a também a que apresentou maior risco de morrer pela Covid-19 foi a de **80 e mais anos, sendo 3,44 vezes superior que a de 70 a 79 anos de idade.**

Tabela 6. Óbito por covid-19 e relato de comorbidade. Nov./dez./2022, Paraíba.

Variáveis	N	%
Comorbidade	49	87,5
Principais comorbidades		
Cardiopatia	21	37,5
Hipertensão	19	33,9
Diabetes Mellitus	16	28,6
Doença Neurológica	8	14,3
Doença Respiratória	8	14,3
Obesidade	6	10,7
Neoplasia	2	3,6
Doença Hepática	2	3,6
Doença Renal	1	1,8
Imunossupressão	1	1,8
Fator de risco		
Tabagismo	5	8,9
Etilismo	3	5,4

Fonte: SIM e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Vale ressaltar que dos 56 óbitos no mês de novembro até 04 de dezembro, **49 (87,5%) possuíam uma ou mais das comorbidades elencadas acima.**

2. Rt - Estimação do Número Reprodutivo Efetivo no Estado da Paraíba

Observa-se Rt - Estimação do Número Reprodutivo Efetivo no Estado da Paraíba, até o dia 03 de dezembro, observa-se o **R(t) igual a 1,23**, com intervalo de confiança de 95% (1,21;1,25) e média móvel (14 dias) do R(t) de 1,40.



GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

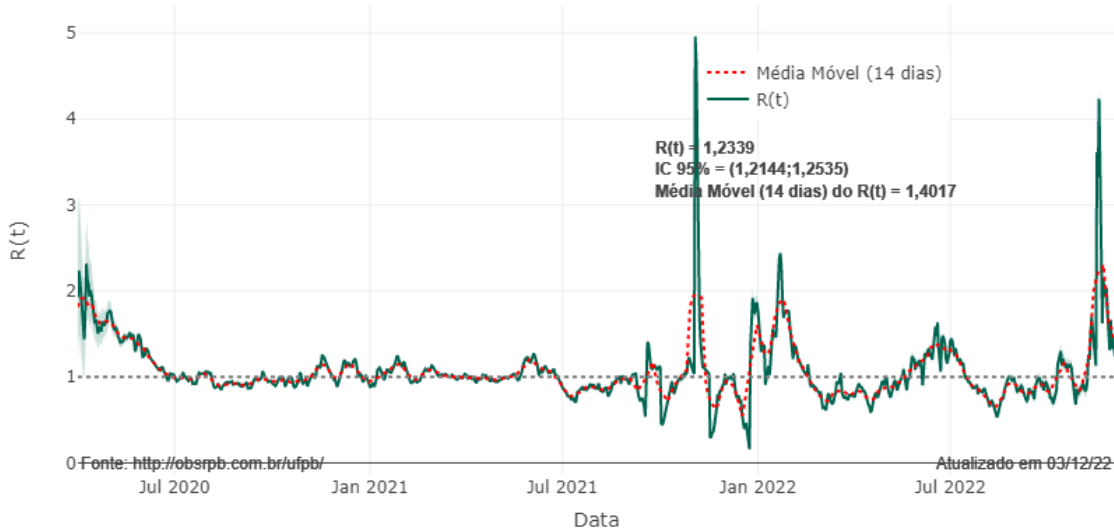
GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos Transmissíveis

Gráfico 6. Rt - Estimação do Número Reprodutivo Efetivo no Estado da Paraíba, 2022.

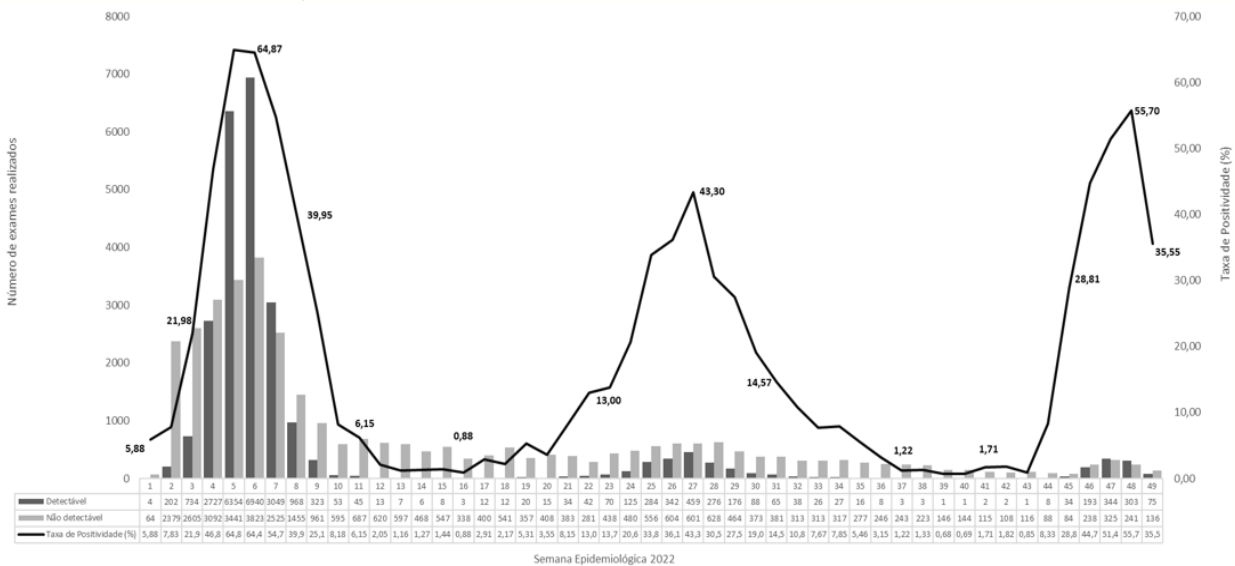


Fonte: http://shiny.de.ufpb.br/rt_estim/

3. Positividade de amostras RT-PCR

Acerca da positividade das amostras RT-PCR, de acordo com os dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) na SE48 chegamos a 55,7%, o que representa o maior valor das últimas semanas, porém quando observamos o número absoluto de mostras recebidas/processadas não temos número de amostras maior das já avaliadas em Janeiro e junho de 2022. O que mostra alto percentual de positividade, mas em um pequeno número total de amostras recebidas/ analisadas.

Gráfico 07. Taxa de Positividade dos exames de RT-PCR para diagnóstico da COVID-19 segundo semana epidemiológica de início de sintomas. Paraíba, 2022.



Fonte: GAL/Lacen-PB, 2022.

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos
Transmissíveis**4. Vigilância genômica**

Na Paraíba, ainda não foi identificado a BQ.1, BA.5.3.1 e BE.9. até o momento, no entanto a variante BA.5, que originou a BQ.1 já circula desde o mês de junho e, o crescente aumento no número de casos de síndrome gripal observado nas últimas semanas pode sinalizar a presença dessa sublinhagem no Estado.

5. Cobertura Vacinal contra Covid -19**➤ População alvo maior 12 anos de idade: 3.359.985**

Tabela 7. Número de doses aplicadas e percentual de cobertura por dose aplicada, na população maior de 12 anos contra Covid-19. Paraíba, 2022.

Doses	Número de doses aplicadas	Cobertura
1ª Dose	3.148.692	93,71%
2ª Dose	3.031.879	90,23%
3ª Dose	1.982.876	59,01%
4ª Dose (Reforço 2 da população maior de 30 anos)	631.942	28,89%

Fonte: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/painel-de-vacinacao/> em 05/12/2022.

Os dados ainda evidenciam, quando **analisado a cobertura vacinal das crianças de 5 a 11 anos de idade, que 92,58 % tomaram a primeira dose (D1) e que apenas 62,22 % a segunda dose (D2).**

➤ População alvo 3 a 4 anos de idade: 114.330

Tabela 8. Número de doses aplicadas e percentual de cobertura por dose aplicada, na população de 3 a 4 anos contra Covid-19. Paraíba, 2022.

Doses	Número de doses aplicadas	Cobertura
1ª Dose	14.409	12,60%
2ª Dose	4.096	3,58%

Fonte: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/painel-de-vacinacao/> em 05/12/2022.

Os dados referentes a **cobertura vacinal das crianças de 6 meses a 2 anos de idade** (população de 141.074), não estão atualizados, via sistema. Recebemos apenas 5.000 doses (D1) da vacina Pfizer baby, no sistema temos apenas o registro de 67 doses como D1, e mais de 100 registros com inconsistência de informação. Processo esse que é corrigido pelo município que oferta a vacina, mas que já evidencia a baixa procura e/ou problemas no registro das doses para esse público.

6. Recomendações para prevenção e controle da COVID-19

- **A higienização das mãos permanece sendo uma das medidas mais efetivas na redução da disseminação de doenças de transmissão respiratória.** Pode ser realizada com álcool 70% ou água e sabão.
- O uso de máscaras faciais faz parte de um conjunto de medidas a serem adotadas de forma integrada para prevenção, controle e mitigação da transmissão de determinadas doenças respiratórias virais, incluindo a covid-19. **As máscaras podem ser usadas para a proteção de pessoas saudáveis (quando em contato com alguém infectado) ou para controle da fonte (quando usadas por alguém infectado para prevenir transmissão subsequente).**

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos
Transmissíveis

- Permanece a **RECOMENDAÇÃO DO USO DE MÁSCARAS** para pessoas com fatores de risco para complicações da covid-19 (em especial imunossuprimidos, idosos, gestantes e pessoas com múltiplas comorbidades) em situações de maior risco de contaminação pela covid-19, como: **LOCAIS FECHADOS E MAL VENTILADOS, LOCAIS COM AGLOMERAÇÃO E EM SERVIÇOS DE SAÚDE.**
- A utilização de máscara nos ambientes fechados das repartições públicas do Estado, conforme Decreto N° 43.080 de 18 de novembro de 2022.
- **TER OS ESQUEMAS VACINAIS COMPLETOS** com a 1ª e 2ª dose e **REFORÇOS (Ref 1 e Ref 2)** já disponíveis de acordo com a faixa etária já disponível.
- **ATENÇÃO JUNTO A NECESSIDADE DE MANTER MONITORAMENTO DOS CASOS COM SINTOMAS GRIPAIS JUNTO AS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA.** Ofertando testagem, e fazendo busca ativa para atualização dos esquemas vacinais de todos que moram, trabalham, frequentam/visitam esses espaços.
- **A AMPLA OFERTA DE TESTES RÁPIDOS** junto a toda rede assistencial de modo acessível **PARA RÁPIDO DIAGNÓSTICO** e isolamento dos casos positivos. Permanecendo a orientação do **RT-PARA TODOS OS CASOS HOSPITALIZADOS**, mantendo assim um volume de amostras/material viável para sequenciamento genético e identificação de variantes.

- **ATENÇÃO AS ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO RESPIRATÓRIO DOMICILIAR:**

- **Até 7º dia completo do início dos sintomas, se:** no 7º dia completo do início dos sintomas estiver afebril sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios, sem a necessidade de realizar novo teste de biologia molecular ou TR-Ag. Nesse caso, devem ser mantidas as medidas adicionais (disponíveis no quadro 1), incluindo o uso de máscaras até o 10º dia completo do início dos sintomas.

- **Até 5º dia completo do início dos sintomas, se:** o indivíduo tiver acesso à testagem em serviço de saúde, se apresentar resultado de teste de biologia molecular não detectável ou não reagente para TR-Ag realizado no 5º dia completo do início dos sintomas, desde que permaneça afebril, sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas E com remissão dos sintomas respiratórios. Nesse caso, devem ser mantidas as medidas adicionais (disponíveis no quadro 1), incluindo o uso de máscaras até o 10º dia completo.

- **Até 10º dia completo do início dos sintomas, se:** o indivíduo permanecer sem melhora dos sintomas respiratórios ou tiver febre no 7º dia completo após o início dos sintomas, **OU** se apresentar novo exame positivo para SARS-CoV-2 realizado a partir do 5º dia completo do início dos sintomas, deve ser mantido o isolamento respiratório domiciliar até o 10º dia completo. Ademais, caso o indivíduo não consiga usar máscara quando estiver próximo a outras pessoas, o isolamento deve ser de 10 dias completos após o início dos sintomas.

ATENÇÃO Dia 0 é o dia do início dos sintomas, e o dia 1 é o primeiro dia completo após o início dos sintomas (24 horas), e assim sucessivamente.

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos
Transmissíveis

Quadro 1. Medidas adicionais a serem adotadas até o 10^o dia completo do início dos sintomas/data da coleta nos casos de suspensão do isolamento a partir do 5^o dia completo para casos leves/assintomáticos.


- Usar máscara bem ajustada ao rosto, preferencialmente cirúrgica ou PFF2/N95, em casa ou em público.
- Evitar contato com pessoas imunocomprometidas ou que apresentem fatores de risco para agravamento da covid-19, como também locais com aglomerações de pessoas, como transporte público ou onde não seja possível manter o distanciamento físico.
- Evitar frequentar locais onde não possa ser usada a máscara durante todo o tempo, como restaurantes e bares.
- Evitar comer próximo a outras pessoas tanto em casa como no trabalho.
- Evitar viajar durante período.

A área técnica dos vírus respiratórios se coloca à disposição para eventuais esclarecimentos por meio do endereço eletrônico <virusrespiratorios.pb@gmail.com e telefone: 83 3211-9103.

REFERÊNCIAS

NOTA TÉCNICA Nº 14/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS 1. ASSUNTO 1.1. Atualizações das recomendações e orientações sobre a covid-19 no âmbito da vigilância epidemiológica do dia 25 de outubro de 2022.

NOTA TÉCNICA Nº 17/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS 1. ASSUNTO_ alerta acerca do aumento do número de casos de covid-19, aumento da positividade dos exames para detecção do SARS-CoV-2 e identificação da nova sublinhagem BA.5.3.1 (be.90 DA Variante de Preocupação (VOC) Ômicron, e atualização da Nota Técnica Nº 16/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS.


Talita Tavares Alves de
Gerente Executiva de Vigilância
Mat. 175.656-6